

SEMANA DO CONHECIMENTO

UFMG
2018

Saberes e práticas para reduzir desigualdades



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Projeto de Atendimento Ortodôntico para Indivíduos com Fissuras Labiopalatinas

Aluno (a): Raquel Souto Silva

Equipe: Dra. Elizabeth Maria Bastos Lages,
Dr. Henrique Pretti, Dra. Soraia Macari –
Docentes do departamento OPO

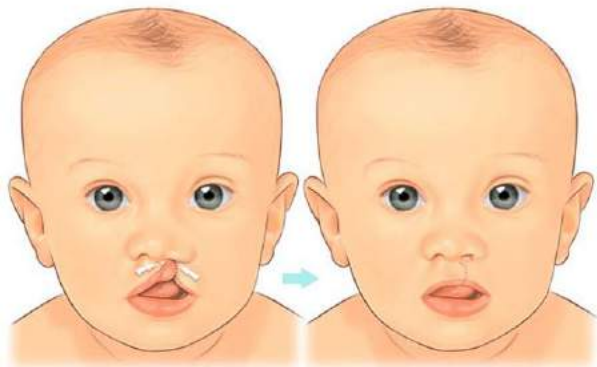
Apoio: PBEXT

Outubro
2018



INTRODUÇÃO

- As fissuras de lábio e palato constituem malformações congênicas que surgem na vida pré-natal;
- Dentre as malformações congênicas, essa condição é uma das mais freqüentes com a relação de uma criança fissurada para cada 650 nascidas vivas.





OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Extensão Atendimento Ortodôntico para Indivíduos com Fissuras Labiopalatinas da FO/UFMG.



INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÃO

O PROJETO:



São atendidos pacientes portadores de fissuras, com ou sem cirurgia de queiloplastia e palatoplastia, seguindo o sistema de demanda aberta, da clínica de ortodontia da FO/UFMG.

Oferecido para alunos do 6º ao 10º período, e conta com a participação de ortodontistas voluntários e de alunos do Curso de Especialização em Ortodontia;



O atendimento clínico – procedimentos ortodônticos - acontece quinzenalmente (quintas-feiras pela manhã) na clínica de Prótese e Ortopedia Maxilo Facial – POMF;

Além do atendimento clínico são realizados seminários e discussões de casos clínicos nos mesmos dias do atendimento aos pacientes.



INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÃO

CASO CLÍNICO

- Gênero feminino;
- 32 anos de idade;
- FLP bilateral transforame incisivo;
- Mordida aberta anterior, pré-molares e canino superiores direitos cruzados, agenesia dos incisivos laterais superiores, relação de molares classe I, relação de caninos classe II.





INTRODUÇÃO

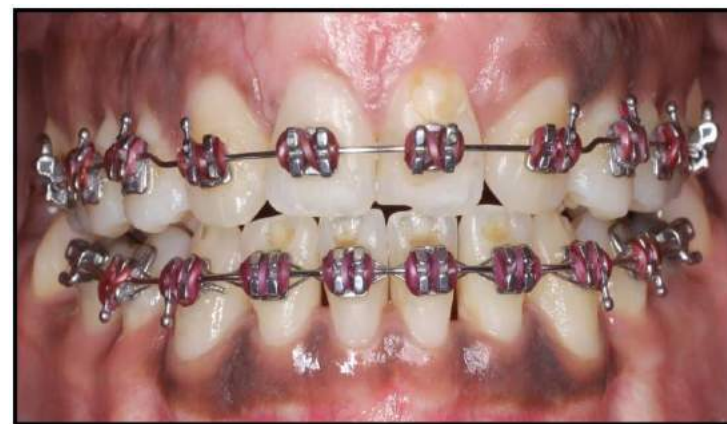
OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÃO

- Disjunção palatina com Hyrax ($\frac{1}{4}$ de volta pela manhã e a noite).
- Foi realizado tratamento ortodôntico com aparelho fixo, exodontia dos elementos 34 e 44, enxerto ósseo alveolar terciário.
- Retração com fechamento do espaço da fissura no arco superior e retração no arco inferior para o espaço das extrações.





INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÃO





INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÃO



Paralelismo
radicular



Fechamento
da fissura



Sucesso na
finalização do
caso



CONCLUSÃO

Apesar da ortodontia em pacientes com fissura labiopalatina representar um desafio na clínica odontológica assim como o tratamento como um todo apresenta grande dificuldade para a equipe multidisciplinar, é possível restabelecer a função e melhorar a estética desde que o diagnóstico e o tratamento sejam bem estabelecidos.

OBRIGADA!



REFERÊNCIAS

BADOVINAC R.L et. al. Folic Acid-Containing supplement Consumption during Pregnancy and Risk for Oral Clefts: A Meta-Analysis. *Birth Defects Research* 2007;(Part A) 79:8-15.

BELL J.C. et al. Maternal Alcohol Consumption during Pregnancy and the Risk of Orofacial Clefts in Infants: a Systematic Review and Meta-Analysis. *Paediatric and Perinatal Epidemiology* 2014; Vol. 28, Issue 4, p. 322–332.

DEROO L. A. et al. First-Trimester Maternal Alcohol Consumption and the Risk of Infant Oral Clefts in Norway: A Population-based Case-Control Study. *American J Epidemiology* 2008; 168:638–646.

DEROO L. A. et al. Maternal alcohol binge-drinking in the first trimester and the risk of orofacial clefts in offspring: a large population-based pooling study. *Eur J Epidemiol* 2016; DOI 10.1007/s10654-016-0171-5.

DIXON M.J. et al. Cleft lip and palate: synthesizing genetic and environmental Influences. *Nat Rev Genet.* 2011; 12(3): 167–178.

GUNNERBECK, A et al. Maternal Snuff and Smoking and the Risk of Oral Cleft Malformations - A Population-Based Cohort Study. *PLOS ONE* 2014; 9(1):e84715 2.

GURRAMKONDA V.B. et al. Evidence of the involvement of the polymorphisms near MSX1 gene in non-syndromic cleft lip with or without cleft palate. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology* 2015; 79 1081–1084.

HVIID A.; MOLGAARD-NIELSEN D. Corticosteroid use during pregnancy and risk of orofacial clefts. *CMAJ* 2011, 183(7).

KAWALEC. A. Risk factors involved in orofacial cleft predisposition – review. *Open Med.* 2015; 10: 163-175

KUHN, V.D et. al. Fissuras labiopalatais: Revisão de literatura. *Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde* 2012, v. 13, n. 2, p. 237-245.22

LEITE, I. C. G.; PAUMGARTTEN, F. J. R. & KOIFMAN, S. Fendas orofaciais no recém-nascido e o uso de medicamentos e condições de saúde materna: estudo caso-controle na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, 2005 (1): 35-43.